

Integração Monte Carlo

Quando necessária, utilizamos a função

```
funcion P = ResolveRede(nv, conec, C)
```

que retorna o vetor $P(nv)$ de pressões em uma rede hidráulica conhecida de nv nós, nc canos, matriz de conectividade $conec(nc, 2)$ e vetor de compliâncias $C(nc)$.

1. Considere a simulação MC:

```
som = 0;
for i=1:N
    theta=rand(2,1);
    *****
    som = som + X;
end
x=som/N
```

Demonstre que:

(a) Quando ***** é substituído por

```
X=theta'*theta;
x converge a 2/3.
```

(b) Quando ***** é substituído por

```
X=theta(1)+theta(2);
x converge a 1.
```

(c) Quando ***** é substituído por

```
Y=theta(1)+2*theta(2); X=0;
if (Y > 2) X=1; end
x converge a 1/4.
```

2. Considere a simulação MC:

```
som = 0;
for i=1:N
    aux=rand();
    if (aux<0.5) theta = 2*aux;
    else theta=4*aux-1;
    end
    X = theta^2;
    som = som + X;
end
x=som/N
```

Demonstre que $\hat{x} \rightarrow 7/3$.

3. Seja Ω a semi-circunferência de raio 1,

$$\Omega = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid y > 0, x^2 + y^2 = 1\}$$

Se deseja calcular μ , o valor médio, em Ω , da função $f(x, y) = \sin^2(x - y)$, i.e.,

$$\mu = \frac{1}{\pi} \int_C f(x, y) ds.$$

Indique quais dos seguintes códigos calcula numericamente μ por MC, explicando porque:

```
a) som = 0;
for i=1:N
    aux=rand()*pi;
    x=cos(aux); y=sin(aux);
    X=sin(x-y)^2;
    som = som + X;
end
mu=som/N
```

```
b) som = 0;
for i=1:N
    aux=rand();
    x=cos(aux); y=sin(aux);
    X=sin(x-y)^2;
    som = som + X;
end
mu=(1/pi)*som/N
```

```
c) som = 0;
for i=1:N
    aux=2*rand()-1;
    x=aux; y=sqrt(1-x^2);
    X=sin(x-y)^2;
    som = som + X;
end
mu=som/N
```

```
d) som = 0;
for i=1:N
    xx=2*rand()-1; yy=2*rand()-1;
    R=sqrt(xx^2+yy^2);
    x=xx/R; y=yy/R;
    X=sin(x-y)^2;
    som = som + X;
end
mu=som/N
```

```
e) som = 0;
total = 0;
for i=1:N
    xx=2*rand()-1; yy=2*rand()-1;
    R=sqrt(xx^2+yy^2);
    if (R < 1)
        x=xx/R; y=yy/R;
        X=sin(x-y)^2;
        som = som + X; total=total+1;
    end
end
mu=som/total
```

4. Quando o conjunto de dados possíveis Ω é contínuo, por exemplo um aberto de \mathbb{R}^n , as somatórias se transformam em integrais. O valor esperado, assumindo distribuição uniforme de probabilidade, é

$$\mathbb{E}(\mathbf{X}) = \frac{1}{\text{vol}\Omega} \int_{\Omega} \mathbf{X}(\theta) d\theta$$

onde $d\theta = d\theta_1 \dots d\theta_n$.

Provar que, se \mathbf{X} é uma função que só vale 0 ou 1 e $x = \mathbb{E}(\mathbf{X})$, então

$$\sigma^2(\mathbf{X}) = \mathbb{E}((\mathbf{X} - x)^2) = \mathbb{E}(\mathbf{X}^2) - x^2 = x(1 - x).$$

5. Com base no exercício anterior e a equação vista em aula,

$$\sigma^2(\hat{x}_N - x) = \frac{\sigma^2(\mathbf{X})}{N},$$

calcule o número N de realizações do método Monte Carlo para calcular o valor de $\pi/4$ (Exemplo 1) com 5 algarismos significativos corretos.

6. As condutâncias $C(1:nc)$ de uma rede hidráulica tomam valores aleatórios uniformemente distribuídos entre os valores c_{low} e c_{high} . O seguinte código gera amostras de C :

```
function C = geraC(nc, c_low, c_high)
aux=rand(nc, 1);
C = c_low + _____ *aux;
end
```

O que deve ser escrito no espaço em branco?

7. A função anterior é utilizada na seguinte simulação MC:

```
som = 0;
for i=1:N
C=geraC(nc, c_low, c_high);
P=ResolveRede(nv, conec, C);
X=sum(max(sign(P-3), 0));
som=som+X;
end
mu=som/total
```

Então, a média μ converge para

- o número esperado de nós da rede com pressão superior a 3 bar.
 - o número esperado de nós da rede com pressão inferior a 3 bar.
 - a probabilidade de não haver nenhum nó da rede com pressão superior a 3 bar.
 - a probabilidade de não haver nenhum nó da rede com pressão inferior a 3 bar.
 - a probabilidade de não haver nenhum nó da rede com pressão superior a 3 bar.
8. Responda os mesmos itens do exercício anterior quando a função `sum` do código é substituída pela função `max`.
9. Que calcularia o mesmo código acima se a função `max` fosse substituída pela função `min`?
10. Como deveria ser mudada a função `geraC` se a condutividade dos canos pudesse tomar apenas 3 valores, `c_low`, `c_med` e `c_high`, com probabilidades respectivas de 20%, 50% e 30%?
11. Finalizemos com uma situação bastante típica em engenharia: No problema de obstrução de canos visto nas slides, suponhamos que se começou com a rede sem nenhuma obstrução e que se colocou um filtro na entrada de água para reduzir a probabilidade de obstrução de cada cano fino para $p = 0.05$.

A simulação MC mostrada no slide 23 estimou que a probabilidade da rede falhar no primeiro ano é de 0.7%,

e felizmente **a rede não falhou no primeiro ano**. Nenhum cliente ficou sem água.

Uma inspeção feita no mês 12 de funcionamento detectou que, mesmo que não chegasse a dar falha, alguns canos estavam de fato já obstruídos.

Você é chamado como consultor. A empresa lhe fornece todos os dados da rede, mais um vetor `obst(1:nc)` que para cada cano tem o valor 1 se está obstruído e 0 se não.

A empresa deseja saber qual é a probabilidade de a rede continuar sem falhar por mais um ano, sem ser realizada a manutenção anual (limpeza de canos) originalmente prevista.

Como responderia essa pergunta?

Boa prática!!